



Feira reúne empreendimentos solidários durante o Festival Contato

Acontece neste final de semana, de 9 a 11, na praça Cel. Salles, durante o 4º Contato – Festival Multimídia de Rádio, TV e Cinema e Arte Eletrônica, a II Feira de Economia Solidária de São Carlos e região. A comissão organizadora da Feira é composta pela Prefeitura, por meio do Departamento de Apoio à Economia Solidária (DAES) da Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda, INCOOP, NIASE e pelos empreendimentos: Magia do Artesanato, Araucarte, Recriart, Massa Coletiva, ACASC, Amor e Arte, Uniarte, Arte na Ativa e AARTESCAR, com apoio do Sebrae.

O evento vai reunir empreendimentos solidários de 13 cidades: São Carlos; Araraquara; Bauru; Hortolândia; Paranapiacaba; Rio Claro; Paraguaçu Paulista; Guarulhos; Marília; Londrina; Ourinhos e São Paulo.

Ao todo estão envolvidos 36 grupos de empreendedores com 47 expositores em 42 barracas nas áreas de alimentação, artesanato, confecção, serviços/artesanato, crédito imobiliário, fomento, coleta, alimentação da agricultura familiar e cultura.

Para a definição dos expositores foi levado em conta: iniciativa/empreendimento econômico de Economia Solidária; participação na organização da II Feira; diversidade de produtos e serviços para a exposição e comercialização e a diversidade regional.

Além de artesanato, haverá também exposição de arte indígena, de confecção do grupo crioulo (com criação afro), dois grupos de coleta seletiva (São Carlos e Araraquara), um grupo de crédito imobiliário solidário, quatro grupos com produtos e prestação de serviços na área da cultura, um grupo de eco-turismo, um grupo de brinquedos históricos (peão, ioiô, bilboquê, etc.).

No mês de agosto, no Centro Público de Economia Solidária Herbert de Souza “Betinho”, foi realizada uma oficina preparatória para II Feira de Economia Solidária, totalizando 8 horas de discussão. Participaram da oficina 43 integrantes de empreendimentos solidários de São Carlos e região que, além de comercializarem produtos, também participam da organização do evento.

Numa outra oficina realizada no mês de setembro o tema foi a criação de uma Moeda Social do Festival – a moeda Contato. É a primeira experiência que o Festival implementa no sentido de iniciativas de finanças no campo da economia Solidária. A Economia Solidária permeia a gestão participativa e autogestivária do Festival, com ampla participação de coletivos e parceiros. A moeda solidária será uma forma de pagamento por serviços prestados e cachês de grupos no Festival Contato.

A Feira vai contar ainda com, pelo menos, três oficinas de formação, nos dias 9, 10 e 11, com os temas: tópicos sobre Economia Solidária; Trocas Solidárias e Moeda Social, e Consumo Consciente.

Os expositores conversarão com a população sobre o projeto de lei nacional de Economia Solidária, dialogando sobre a importância do projeto para o fortalecimento do movimento de economia solidária e pedindo apoio através da assinatura de um abaixo-assinado para que o projeto seja apresentado por iniciativa popular no Congresso Nacional. Para assinar o abaixo-assinado é necessário estar de posse do título de eleitor.

Emerson Domingues, secretário municipal de Trabalho, Emprego e Renda, revela que “o objetivo da feira é organizar um espaço de comercialização e consumo de produtos e serviços pautado nos princípios da Economia Solidária, valorizando o trabalho desenvolvido por empreendimentos solidários de São Carlos e região proporcionando oportunidades de capacitação, de divulgação, de troca de experiências entre trabalhadores/as da Economia Solidária, além da sociedade em geral.”

De acordo com Reynaldo Sorbille, diretor do Departamento de Apoio à Economia Solidária, “O DAES tem tido um papel determinante na organização e viabilização da Feira, tanto no que diz

respeito à mobilização dos empreendimentos, quanto na moderação do processo e na participação da organização do Festival Contato como um todo”.

(07/10/2010)